

ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DIGITAIS E OS SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Elinaldo Manoel de andrade Silva ¹

Fausto Jose de Araujo Muniz ²

Anísio Francisco Soares ³

RESUMO

Este descritivo tem por objetivo compreender as relações estabelecidas entre os saberes docentes e as tecnologias na formação continuada da rede municipal de ensino da cidade do Paudalho, Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco, tendo como referência a ressignificação dialógica da imersão sociocultural e das relações sociopolíticas das tecnologias na constituição da prática pedagógica no processo de formação dos docentes. Trata - se de assuntos representativos sobre a importância da formação continuada em virtudes das dificuldades de estabelecer parâmetros que reconheçam as viabilidades dos saberes nas ações pedagógicas utilizando equipamentos e/ou recursos que podem ser adotados nas atividades cotidianas dos docentes no ensino EJA. Portanto, discutimos a proposta de modelo de análise baseado na diversidade dos saberes docentes como ponte para desenvolver mecanismos metodológicos e ao mesmo tempo de aprofundamento teórico e didático necessário para o comprometimento nas ações investigativas para o exercício docente, bem como a imersão das ferramentas digitais na formação continuada. Os dados foram obtidos utilizando um formulário digital, criado com o auxílio da plataforma Google Forms, contendo dez (10) perguntas fechadas e, encaminhado para quatro (4) unidades escolares e à sede da Secretária Municipal de Educação e Esportes de Paudalho – PE. O estudo possibilitou levantar dados a fim de compreendermos os saberes docentes e os desafios da educação de jovens e adultos dadas a utilização das tecnologias de informação e comunicação digitais na formação continuada da rede Municipal de Ensino. Nesse sentido, se fez necessário ampliar espaços onde os saberes e as atividades foram sendo ressignificados e recontextualizados, constituindo-se na produção de novos conhecimentos, trocas de saberes, refletir e remodelar a prática do professor, da construção de novas competências, como campo aberto e de multirreferencial.

Palavras-chave: conectividade, eja, fator socioeconômico, ferramentas digitais, metodologia ativa.

¹ Graduado do Curso de Ciências Bilógicas da Universidade Católica de Pernambuco -UNICAP, elinaldosilva8874@gmail.com;

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação Rede Nordeste de Ensino – RENOEM/UFRPE, fausto.jdmuniz@professor.educacao.pe.gov.br.

³ Doutor em Bioquímica e Fisiologia, Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, anisio.soares@ufrpe.br.

INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos é uma modalidade pensada como de suplência de percursos regulares de letramento, escolarização, ainda não feitos ou mal feitos na infância e adolescência. Todo ser humano é o construtor do conhecimento; portanto produtor de cultura. Por isso, é importante que os processos educativos ofereçam aos estudantes oportunidades de confrontar seus conhecimentos com informações amplas e significativas para a construção ou reconstrução de novos conhecimentos mediante diálogo crítico (Menezes e Santiago 2020). Sendo assim os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compósitos, heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimento e manifestações do saber - fazer e do saber - ser bastante diversificados e provenientes de fonte variadas, as quais podem supor também que seja de natureza diferente (Tardif Maurice 2002). Assim, pretendemos discutir e analisar os saberes docentes, bem como as tecnologias digitais como ferramenta de ensino na formação continuada. Trata - se de assuntos representativos sobre a importância da formação continuada em virtudes das dificuldades de estabelecer parâmetros que reconheçam as viabilidades dos saberes nas ações pedagógicas utilizando equipamentos e/ou recursos que podem ser adotados nas atividades cotidianas dos docentes no ensino EJA. Portanto, discutimos a proposta de modelo de análise baseado na diversidade dos saberes do docente como ponte para desenvolver mecanismos metodológicos e ao mesmo tempo um aprofundamento teórico e didático necessário para o comprometimento nas ações investigativas nos exercícios docentes, bem como a imersão das ferramentas digitais na formação continuada para educação de jovens e adultos.

As constantes transformações cotidianas se processam com grande agilidade no mundo moderno e a mudança na vida em sociedade se tornou a regra. Nesta dinâmica, a educação é um processo contínuo de construção e reorganização do conhecimento, quais os seres humanos se constroem, em perspectiva histórica, tendo como finalidade o desenvolvimento global e harmonioso do educando (Guilherme e Cheron 2020).

Portanto, a hipótese do estudo aponta para a necessidade de criar estratégias pedagógicas no tocante à formação continuada, dando ênfases nos saberes docentes e a imersão tecnológica digital nas práticas de ensino para a modalidade de jovens adultos. Tomando como referência às problemáticas existentes nas práticas docentes, como também na ausência de intervenções pedagógicas, metodológicas e didáticas no cotidiano desses profissionais.

Por este motivo, surge à necessidade de analisar e/ou investigar de que forma estão sendo trabalhados os saberes docentes e as novas tecnologias digitais no ensino da EJA, tal como discutir as metodologias tomadas nas formações continuadas aos docentes tomando como referência as novas metodologias de ensino.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, onde se realiza a apreensão do significado pela interpretação dos fenômenos observados pela coleta de dados (Cortelazzo e Romanowski, 2007, p. 34). Como ainda, estimular o pensamento e o senso crítico em relação às diversas formas de aplicar os saberes docentes para o ensino da modalidade da Educação de Jovens e Adultos colocando em evidência as fontes de aquisição do saber e seus modos de integração no trabalho docente. Para tanto, pretendemos utilizar os diversos saberes docentes no contexto pessoal do professor, os provenientes da formação escolar anterior, da formação profissional para o magistério, os provenientes de sua própria experiência na profissão e além dos programas e livros didáticos usados na rede escolar. Todos estes saberes colocam em evidência fenômenos importantes utilizados pelos professores no contexto de sua profissão e da sala de aula. Desse ponto de vista, os saberes docentes são caracterizados pelo polimorfismo do raciocínio, de conhecimentos, de regras, de normas e de procedimentos variados, decorrentes dos tipos de ação nas quais o ator está concretamente envolvido juntamente com os outros. As coletas de dados serão realizadas na rede de ensino do município do Paudalho, localizada na zona da mata norte do estado de Pernambuco, a qual oferta os quatro fases da modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Para construção desta proposta foi realizada uma busca literária no tocante aos saberes docentes, bem como contextualizações da modalidade da EJA, como também à utilização dos artefatos digitais pelos docentes e formações continuadas

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de educadores de jovens e adultos não apresentava parâmetros para definição de perfil, entretanto, sempre foi vista como sinônimo de emancipação para o educador Paulo Freire, que acreditava e defendia a libertação por meio da emancipação como única forma de tornar um povo livre, porém, para a educação realizar essa prática da liberdade faz-se necessário pensá-la como uma ação com o povo e não simplesmente ofertada para o povo (Freire, 2006).

A diversidade cultural e etária de jovens e adultos que não acessaram amplamente a escola formal ao longo de suas vidas é grande, assim como as inúmeras iniciativas realizadas para o enfrentamento desse problema, mesmo diante das mudanças de rumos políticos e de projetos destinados a esse público no Brasil (Arroyo, 2017).

Com isso, a busca de uma boa formação para professores é essencial. Trata Freire (2006), o professor atua de forma problematizadora, questionadora, adotando uma postura respeitosa e gentil, além de ensinar com especificidade humana. No entanto ensinar jovens e adultos em uma perspectiva crítica parece ser o caminho mais provável para a compreensão do ser em si e seu lugar no mundo, pois esta vertente remete a um movimento de análise da prática social como o ponto de partida e de chegada e a educação são entendidos como mediadora desse processo para a transformação social (Saviani 2019).

Considerando estas informações, os saberes profissionais dos professores apresenta como necessidade a aplicação de metodologias que possam estimular e desenvolver formas que os alunos não se evadam do ensino e ao mesmo tempo ofertem mecanismos de permanença visando estimular interesses pelo desempenho no conteúdo proposto em sala de aula, cabe também ao professor ser esse mediador a procurar esse incentivo metodológico de linka com o seu dia e sua realidade socioeconômica e sempre se norteando pelo currículo para que alcance as habilidades e objetivos proposto em sala de aula Freire (1998).

Assim uma formação ancorada na ideia dos valores humanos pode proporcionar novos tipos de saber, agregando a possibilidade de se promover o autoconhecimento, e de propiciar a assimilação de novos conteúdos, podendo constituir- -se como ferramenta de transformação e de participação assertiva e consciente no mundo. Por isso é importante repensar as práticas pedagógicas voltadas para os jovens e adultos, os quais devem ser considerados nas suas particularidades, na condição de grupo específico, e lembrados pela sua diversidade nos projetos pedagógicos da escola (Almeida, Ferreira e Oliveira 2016). Trata Janeiro (2010, p.19), Na formação continuada para docentes devem se pensar os conteúdos a partir da reflexão e aquisição de novos conhecimentos.

Nessa proposta, materiais como textos devem possuir significado e o debate deve ser estimulado para que os valores trabalhados não se constituam como uma disciplina em si, mas perpassam todos os conteúdos, de maneira a serem incorporados como prática de vida. As relações do docente com o saber, em especial dos docentes da educação de jovens e adultos, são um campo aberto e farto em possibilidades exploratórias sobre os novos espaços na educação.

Para isso, é preciso que os olhos aguçados de pesquisadores descubram e intervenham nas interfaces que esse campo rico em possibilidades oferece (Fartes; Gonçalves, 2009). Dessa forma, para superar as barreiras da falta de recursos tecnológicos e aproveitando

a diversidade encontrada em sala de aula, não como mais uma dificuldade, mas sim a favor desta inclusão e novo método de ensino, como o uso de ferramentas de baixo custo como debates, jogos e rodas de conversas sobre conteúdos didáticos e cotidianos da comunidade escolar.

Esta visão é apoiada por Ailton e Kassia (2022), que com base nas características observadas em vários lugares do mundo, a tecnologia tem oferecido uma variedade de recursos benéficos à sociedade, incluindo comunicação, aprendizado e interação social. Como consequência, várias soluções digitais foram criadas para ajudar docentes do mundo inteiro a melhorar seus métodos.

Os alunos que frequentam as classes de EJA necessitam de instrumentos que facilitem o processo de aprendizagem e apropriação de conhecimentos. Por isso é que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. (Freire, 2001 p.43). Mesmo assim, nota-se que ainda existem educadores que se encontram afastados do contato com novas tecnologias.

Cabe aos docentes ter um fator crítico nas suas aulas de uma forma muito metódica para desenvoltura dos estudantes e com isso inovar com meios de recursos tecnológicos educacionais e assim ser atrativo para o estudante construir, uma criticidade do ensino aprendizagem para seu cotidiano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, onde se realiza a apreensão do significado pela interpretação dos fenômenos observados pela coleta de dados (Cortelazzo e Romanowski, 2007, p. 34). Como ainda, estimular o pensamento e o senso crítico em relação às diversas formas de aplicar os saberes docentes para o ensino da modalidade da Educação de Jovens e Adultos colocando em evidência as fontes de aquisição do saber e seus modos de integração no trabalho docente. Para tanto, utilizamos os diversos saberes docentes no contexto pessoal do professor, os provenientes da formação escolar anterior, da formação profissional para o magistério, os provenientes de sua própria experiência na profissão e além dos programas e livros didáticos usados na rede escolar.

Todos estes saberes colocam em evidência fenômenos importantes utilizados pelos professores no contexto de sua profissão e da sala de aula. Desse ponto de vista, os saberes docentes são caracterizados pelo polimorfismo do raciocínio, de conhecimentos, de regras, de normas e de procedimentos variados, decorrentes dos tipos de ação nas quais o ator está concretamente envolvido juntamente com os outros.

As coletas de dados serão realizadas na rede de ensino do município do Paudalho, localizada na zona da mata norte do estado de Pernambuco, a qual oferta os quatro fases da modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Para construção desta proposta foi realizada uma busca literária no tocante aos saberes docentes, bem como contextualizações da modalidade da EJA, como também à utilização dos artefatos digitais pelos docentes e formações continuadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou realizar um levantamento de dados a fim de levar a discussão sobre os saberes docentes e os desafios da educação de jovens e adultos e a utilização das tecnologias de informação e comunicação digitais na formação continuada da rede Municipal de Ensino.

Nesse sentido, se faz necessário discutir espaço onde os saberes e as práticas vão sendo resinificados e recontextualizados, constituindo-se em um espaço de produção de novos conhecimentos, de troca de diferentes saberes, de repensar e de refazer a prática do professor, da construção de novas competências, ou seja, um campo aberto e multirreferencial.

No entanto, essa nova dinâmica, conduzida pelos saberes docente e tecnologias, requer dos professores a constante busca de alternativas que vislumbre uma formação docente em EJA ancorada em valores humanos e resulte nas práticas comprometidas com a aprendizagem dos alunos.

Mediante o exposto, é meritório refletir os saberes docentes nas formações continuadas, oportunizando trabalhar novos paradigmas educativos, enfatizando-se a viabilização de diversas metodologias em consonância com os recursos tecnológicos. Visto que, é possível trabalhar os saberes docentes nas práticas pedagógicas reconhecendo sua participação no desenvolvimento do ensino, bem como buscando compartilhar os conhecimentos adquiridos e proporcionando autonomia aos discentes mediante o recurso digital presente no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

Ailton Q. M.; Kassia K. C. L.: **As tecnologias da informação e comunicação utilizadas nas instituições de ensino básico brasileiras durante o ensino remoto emergencial na pandemia de COVID-19**. Disponível em: www.bdta.ufra.edu.br. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

Almeida, Lucimeire L. O.; Ferreira, Maria C. A; Oliveira, Maria O. M. **A formação docente na EJA: revisitando o curso de licenciatura em pedagogia.** In: ALFA e EJA– Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, 3. 2016, Florianópolis. Anais... Florianópolis, Universidade do Estado da Bahia e Universidade Federal de Santa Catarina, 2016

Arroyo, Miguel González. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa.** Petrópolis: Vozes, 2017.

Cortelazzo, I. B. C.; Romanowski, J. P. **Pesquisa e prática profissional: procedimentos de pesquisa.** Curitiba: IBPEX, 2007.

Fartes, Vera B.; GONÇALVES, Cássia B. **Formação de professores para a educação profissional de jovens e adultos no Brasil: novas relações com o saber, novo campo de trabalho na educação.** Revista Educação, Sociedade & Culturas, Porto, Universidade do Porto, n. 29, 2009.

Freire, P. (2006). **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1ª Edição: 1970.

Freire, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Freire, P. **Pedagogia da práxis.** São Paulo: Cortez/instituto Paulo Freire, 1998.

Guilherme A; A; Cheron; C. **Educação como Processo Continua de Construção da Existência Humana.** Educação Por Escrito. V.11, n.1, p.1-4. Porto Alegre, 2020.

Janeiro, Cássia. **Educação em Valores Humanos e EJA.** Curitiba: IbpeX, 2010

Menezes, M.G.& Santiago, M.E. (2014). **Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório.** Pro-Posições, 25(3) 45-62. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072014000300003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

Saviani, Dermeval. **Escola e democracia.** 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

Tardif, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002